



Discurso do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante cerimônia de inauguração de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e creche na comunidade Entre Rios, da colônia Juliano Moreira

Rio de Janeiro – RJ, 25 de janeiro de 2010

Eu vou ser muito breve porque não é justo vocês continuarem tomando essa chuva. Olhem, o secretário Jorge Bittar e o Prefeito me disseram que todas essas obras que vocês viram aqui na televisão, tudo isso vai inaugurar até o final do ano. Na verdade, isso já poderia estar muito mais adiantado se o prefeito anterior não tivesse guardado o dinheiro em vez de fazer a obra. Eu penso que uma coisa que é sagrada é que a parceria que nós estamos construindo com o Sérgio Cabral e com o Eduardo Paes aqui, no Rio de Janeiro, não tem mais lugar para intriga, não tem mais lugar para briga pequena, porque quando dois políticos brigam quem perde é o povo e nós não queremos. Ou seja, nós não queremos que o Rio de Janeiro deixe de recuperar o tempo perdido.

Eu, pessoalmente, Eduardo, quero assumir o compromisso de que no final do ano, Bittar, você nos convide, talvez o Sérgio Cabral não possa vir aqui porque vai estar em campanha, talvez a Dilma não possa vir porque vai estar em campanha, mas nós dois não estamos em campanha, a gente vem aqui para inaugurar, para recuperar esse espaço. Sobre tudo uma coisa que me deixou muito feliz, Bittar, é a questão da creche que a Dilma falou, tem dois pavilhões. A primeira coisa que aconteceu comigo é que eu ia entrando em uma creche, uma mulher falou: “Presidente, eu não consegui vaga nessa creche”. Pois bem, então ainda este ano ela vai conseguir vaga nas outras creches para colocar a filha dela, o filho dela, para que as mulheres tenham mais liberdade.

Gente, olha, que Deus abençoe todos vocês. Eu acho que nós íamos fazer uma festa grande aqui, mas não deu, fica para outra vez. Um abraço.



**Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República**

(\$211A)